

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NOS DIFERENTES CONTEXTOS DA PRÁTICA

PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO DE TRABALHADORES DA LIMPEZA URBANA

Marta Carol Taveira da Silva¹

Edyeuza Alixandrina Ferreira Cordeiro²

Maria Letícia de Moura Leandro³

Danielle Pereira da Silva⁴

Antonio Coelho Sidrim

Célida Juliana de Oliveira⁶

O aumento da população mundial é um fator que leva ao elevado uso de produtos industrializados, corroborando com o aumento na quantidade de resíduos gerados em todo mundo. Por consequência, para atender a esta demanda, é indispensável a presença de mais trabalhadores na limpeza das cidades. Os garis são profissionais que cuidam da limpeza de vias públicas, trabalham coletando diversos tipos de resíduos urbanos, domésticos e hospitalares, transferindo, carregando e depositando o lixo nos locais indicados em cada municípios. Assim, objetiva-se descrever o perfil sociodemográfico dos trabalhadores da limpeza urbana. Trata-se uma pesquisa transversal descritiva de abordagem quantitativa. Participaram do estudo trabalhadores que prestam serviços de limpeza e coleta de lixo vinculados à prefeitura e a uma empresa terceirizada no município de Crato-CE. O período da coleta foi de maio a novembro de 2022, por meio de ações de saúde em parceria com as instituições responsáveis pelos trabalhadores. As informações foram coletadas por meio de um formulário estruturado, construído especificamente para este estudo, embasado no questionário sociodemográfico, de estilo de vida, trabalho e saúde, desenvolvido por Monteiro (2009). A pesquisa foi aprovada no Comitê de Ética em Pesquisa sob o parecer 5.307.966. A população de estudo foi composta de 86 trabalhadores, sendo a maioria do sexo masculino (94%), com média de idade entre os homens de 37 anos e 46 anos para as mulheres. A média da escolaridade foi de 8 anos completos de estudo. A média salarial de 1,5 salário mínimo entre os participantes. Cerca de 58% dos participantes se autodeclararam pardos, 26% pretos, 13% brancos, 2% não quis responder e 1% indígena. A religião de 76% é a católica, 11% são evangélicos, 1% espírita e 12% relataram não seguir nenhuma religião. Dos entrevistados, 42% se denominaram casados, 27% solteiro, 26% em união estável, 5% divorciados e nenhum participante se denominou viúvo. 97% dos entrevistados relatam conviver com outras pessoas na mesma casa (média de 4 habitantes) e média de 2 filhos. Os resultados da pesquisa fornecem dados sobre o perfil sociodemográfico dos trabalhadores, podendo ser utilizado para a formulação direcionada de estratégias de promoção da saúde adequadas às características

¹ Discente do 6º semestre do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri (URCA). Membro do Grupo de Pesquisa e Extensão em Saúde Cardiovascular (GPESCC). Bolsista de iniciação científica. Email: marta.carol@urca.br

² Discente do 7º semestre do curso de Graduação em Enfermagem da URCA. Membro do GPESCC. Bolsista de iniciação científica. Email: edyeuza.cordeiro@urca.br

³ Discente do 7º semestre do curso de Graduação em Enfermagem da URCA. Membro do GPESCC. Bolsista de iniciação científica. E-mail: marialeticia.moura@urca.br

⁴ Enfermeira. Mestre em Enfermagem. Email: danielle.pereira@urca.br

⁵ Enfermeiro. Discente do curso de Mestrado Acadêmico em Enfermagem da URCA. Email: antonio.sidrim@urca.br

⁶ Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Docente do curso de graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri. Líder do GPESCC. Email: celida.oliveira@urca.br

específicas da população pesquisada.

Descritores: Garis; Perfil sociodemográfico; Saúde do trabalhador.

Apoio/Auxílio Financeiro: À Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico, pelo consentimento de bolsa de iniciação científica.